

Balneário Social de Espinho

Maré de Entrevista
Páginas 08 e 09

Maré
Viva

**Arrancou há um ano
com 10 utentes.
Agora são 35 os que
utilizam o espaço**

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVI N.º 1761 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 20/02/2013

Maré Desportiva
Página 12

Mais uma vitória

**A três
pontos do
líder**

Assembleia Municipal

Maré de Notícias

Pág. 04

**Orçamento camarário
de 60 milhões de
euros (finalmente)
aprovado**

Foi aprovado por maioria, os documentos previsionais para 2013, nos quais se incluíram as taxas de IMI, o mapa de pessoal, um empréstimo de curto prazo e o plano de atividades e orçamento municipal.

**Pagamento
Assinatura
2013**

Encontra-se em pagamento a assinatura do jornal Maré Viva de 2013.

**Pagável até 15/03 na
secretaria ou transferência
bancária, no valor de:**

22,50€

Depois dessa data o valor

será de:

24€

NIB 0007 0603 0038 0040 00251

Maré de Notícias

Páginas 02 e 03

Contas de São Valentim

**Com muito
amor... e de
bolsos vazios**

Maré de Notícias

Páginas 02 e 03

De um ex-arquiteto municipal

**Pagamento
na hora
evitou mais
uma penhora
na CME**

Maré Desportiva

Página 13

Natação e Futsal Feminino

**Há sangue
de campeão
em Espinho**

Última Maré

Página 16

**Simulacro deixou
tudo em alvoroço**



Pub.

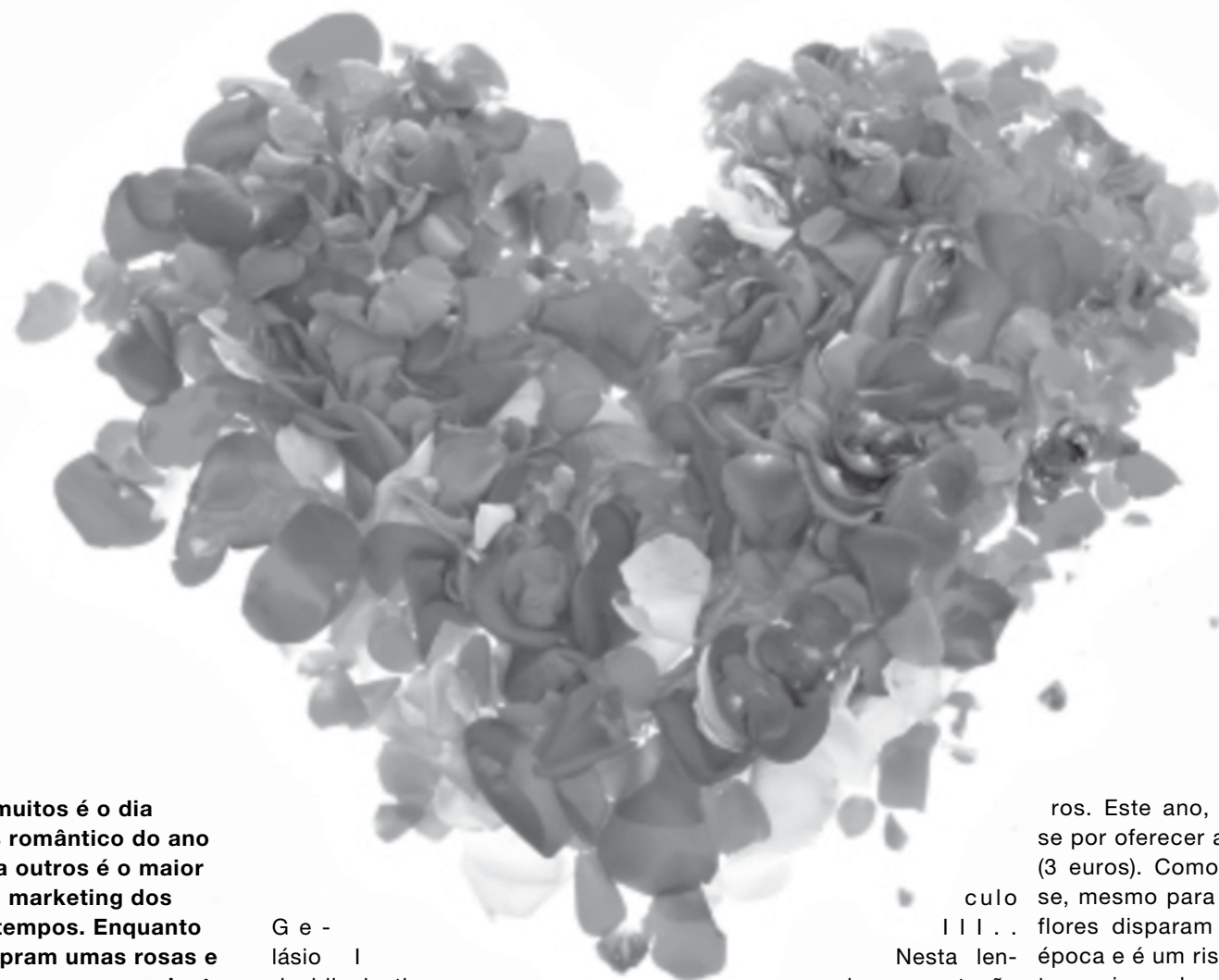
Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

Um dia tão romântico... para os negócios



Para muitos é o dia mais romântico do ano mas para outros é o maior golpe de marketing dos últimos tempos. Enquanto uns compram umas rosas e jantam fora, os comerciantes agradecem esses gestos de amor e vão fazendo negócio. Fica aqui o relato de um dia que tem tanto de romântico como de polêmico devido à sua origem e o seu significado.

Muitos não sabem, mas o dia dos namorados é celebrado naquele que até ao ano de 1969, era o Dia de São Valentim. No entanto a Igreja Católica decidiu não celebrar os santos cujas origens não são claras. Isto porque até existem relatos de pelo menos dois Valentim, santos martirizados, diretamente relacionados com o dia 14 de fevereiro.

As raízes deste dia remontam à Roma Antiga e à Lupercália, festa em homenagem a Juno, deusa associada à fertilidade e ao casamento. O festival consistia numa lotaria, onde os rapazes tiravam à sorte de uma caixa, o nome da rapariga que viria a ser a sua companheira durante a duração das festividades, normalmente um mês. A celebração decorreu durante cerca de 800 anos, em fevereiro, até que em 496 d.c., o Papa

Geóláasio decidiu instituir o dia 14 como o dia de São Valentim, para que a celebração cristã absorvesse o paganismo da data.

A dúvida persiste no entanto, em saber a qual dos santos se refere este dia. Muitos acreditam tratar-se de um padre que desafiou as ordens do imperador romano Cláudio II.

A lenda diz que o imperador proibiu os casamentos com o argumento de que os rapazes solteiros e sem laços familiares, eram melhores soldados. Valentim terá ignorado as ordens e continuado a fazer casamentos em segredo a jovens que o procuravam. Segundo a lenda, Valentim foi preso e executado no dia 14 de fevereiro, por volta do ano 270 d.c.

Outra lenda diz que um outro padre católico se recusou a converter à religião de Cláudio II, e este mandou prendê-lo. Na prisão, Valentim apaixonou-se pela filha do segurança da prisão que o visitava regularmente, a quem terá deixado um bilhete assinando: "Do teu Valentim" (em inglês, "from your Valentine"), antes da sua execução, também em meados do sé-

culo XVIII. Nesta lenda, a conotação do dia e do amor que ele representa não se relaciona tanto com a paixão, mas mais com o amor cristão uma vez que ele foi executado e feito mártir pela sua recusa em rejeitar a sua religião.

FLORES E BOMBONS

A verdade é que nos últimos anos, o dia dos namorados tem sofrido um forte impulso e atualmente é um dia muito importante não só para namorados, mas como também para casados e amigos coloridos. Um ramo de rosas vermelhas e uma caixa de bombons pode ser uma prenda perfeita para uma namorada. Contudo, tudo isto tem um custo. E numa altura em que sobra tanto mês no fim de um ordenado, o Maré Viva foi tentar saber se os namorados olhavam a meios para agradar as suas caras metades. Numa florista no centro da cidade, a proprietária, no meio de tantas rosas, lá arranjou um espaço para nos explicar que "a crise também já chegou às flores. Nos anos anteriores, muitos compravam um ramo de 20 eu-

ros. Este ano, a maioria ficou-se por oferecer apenas uma rosa (3 euros). Como se não bastasse, mesmo para nós floristas, as flores disparam de preço nesta época e é um risco comprar muitas pois podemos não vender". Mas se há flores, tem de haver bombons para adoçar as namo-



Nos anos anteriores, muitos compravam um ramo de 20 euros. Este ano a maioria ficou-se por oferecer apenas uma rosa"

radas. Numa loja de comércio tradicional, o dia dos Namorados

foi um verdadeiro sucesso. "Vendemos mais chocolates agora do que no Natal. Além do mais vêm aí a época quente e não podemos vender determinados chocolates. Ainda bem que consegui despachar o stock. Não há dúvida que este dia é ótimo para o comércio".

UM ANEL DE RUBI

Mas às vezes uma flor e um chocolate pode não ser a prenda ideal. Muitos preferem oferecer uma massagem num SPA ou uma joia. "Já temos este dia e o fim-de-semana a seguir lotado há mais de dois meses", começou por referir uma funcionária de um centro de beleza na cidade para depois acrescentar que "as massagens de casal são as que têm mais saída. Raramente são feitas em dias normais, mas num dia tão quente e apaixonado como este são as mais procuradas. O preço varia entre os 50 e os 125 euros por pessoa conforme a modalidade pretendida".

Noutro estabelecimento, as próprias montras até ajudavam à escolha de uma prenda ideal. O desconto era de 15% em jóias de uma determinada marca. O responsável pelo espaço, mesmo com muita promoção, lamenta que a crise esteja a chegar a todo o lado. "Antigamente vendíamos relógios, anéis e pulseiras com um preço elevado. Este ano, a média desses valores caiu drasticamente. Esta altura, a seguir aos saldos e Natal era a mais lucrativa. Agora, é quase mais um dia normal".

QUARTOS OCUPADOS

Em vez de uma prenda específica, muitos casais aproveitam a ocasião para namorar fora de portas. Assim, é com alguma frequência que os hotéis evidenciam uma taxa de ocupação bem acima em comparação com os outros dias dos meses de fevereiro. Uma dessas unidades espalhadas, registou uma taxa de quase 80% de ocupação. "Um número muito acima do tradicional mas em conformidade com os outros anos. A grande parte são casais oriundos de outras localidades que vem passar uma noite ou o fim-de-semana na nossa unidade hoteleira. Por norma jantam e aproveitam para conhecer a cidade. Curiosamente, nesta ocasião, o serviço de pequeno-almoço no quarto tem muito mais saída do que é normal.", contou um responsável por uma unidade hoteleira local.

CONQUISTAR PELO ESTÔMAGO

Não há nada como fechar um dia tão romântico com um jantar num restaurante com a sua cara-metade. Os proprietários sabem disso e costumam criar menus diferentes para os mais apaixonados. O próprio ambiente também é trabalhado e a televisão dá lugar a uma música de fundo. Tudo isto para enamorar a sua mais que tudo. "Criamos



Já temos este dia e o fim-de-semana a seguir lotado há mais de dois meses. As massagens de casal são as que tem mais procura"

um menu especial para o S. Valentim. As mesas são divididas por apenas duas pessoas e temos velas e uma música a tocar. Felizmente o negócio aqui corre bem e tal como no ano passado temos a sala completamente cheia. Acho que as pessoas para conquistarem as suas namoradas, não olham a meios e gastam mais do que às vezes é necessário", contou o proprietário de um restaurante local. "Curiosamente também recebemos alguns telefonemas para os chamados jantares dos encalhados mas não podemos aceitar pois são sempre grupos muito barulhentos e estragam o ambiente de romance", contou entre sorrisos.

Embebidos pelo amor ou não, a verdade é que o dia de S. Valentim é uma excelente fonte de rendimento extra para o comércio. Os corações das namoradas ou namorados agradecem tanto gesto de amor, mas, feitas as contas, os bolsos dos patrões é que ficam repletos de prendas. Muitos esquecem que às vezes um simples gesto vale muito mais do que uma prenda física. E um simples amo-te é uma das melhores prendas que um enamorado pode receber. **NO**

Curiosidades sobre o Dia dos Namorados

Nos dias que antecedem o 14 de fevereiro, o preço das flores aumentou mais de 50%, na principal bolsa floral holandesa. Na última semana, foram vendidos mais de cem milhões de rosas e outras tantas tulipas.

73% das pessoas que compram flores para o Dia dos Namorados são homens, enquanto apenas 27% são mulheres.

15% das mulheres enviam flores a si próprias no Dia dos Namorados.

Mais de 189 milhões de caules de rosas são vendidos no Dia dos Namorados.

Cerca de mil milhões de cartões do Dia dos Namorados são enviados a cada ano mundialmente, apenas os cartões de natal ultrapassam esse valor.

O presente de amor mais fantástico é o Taj Mahal na Índia. Foi construído pelo imperador Mughal Shahjahan como um memorial a sua mulher.

Em cada Dia dos Namorados, a cidade italiana de Verona, onde os amantes de Shakespeare, Romeu e Julieta viveram, recebem cerca de 1.000 cartas endereçadas a Julieta.

Cerca de 3% das pessoas com animais de estimação dão presentes do Dia dos Namorados aos seus animais.

Mais de 35 milhões de caixas em forma de coração com chocolates serão vendidas no Dia dos Namorados.

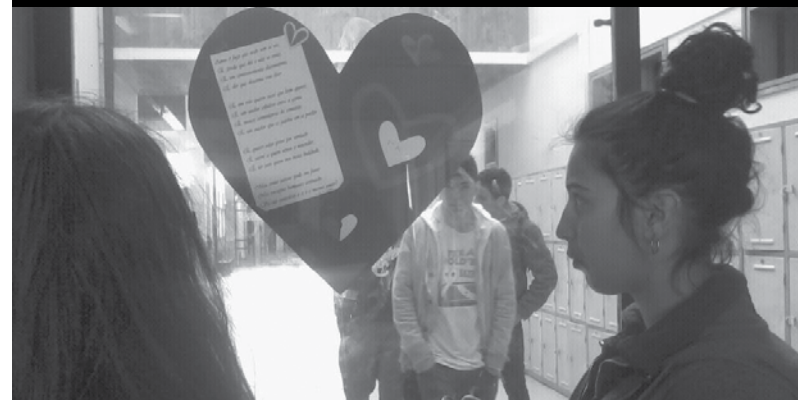
Nos Estados Unidos são gastos mais de mil milhões de dólares na compra de chocolates para o Dia dos Namorados.

Em Inglaterra, as crianças cantam canções e recebem doces e rebuçados de frutas dos seus pais.

No Brasil, a data é comemorada no dia 12 de junho. Esta data foi criada pelo comércio paulista e depois assumida por todo o comércio brasileiro para reproduzir o mesmo efeito do Dia de São Valentim, equivalente nos países do hemisfério norte, para incentivar a troca de presentes entre os "apaixonados".

S. Valentim na Domingos Capela

Como este ano o serão literário (dia 3 de maio) será alusivo a Camões, no dia 14 de fevereiro, a turma 7^ªA, em conjunto com a prof^a de português Nelma Patela preparou uma atividade simples: os alunos pesquisaram / recolheram poemas e versos de amor do autor, recortaram corações e ofereceram-nos a colegas, professores e funcionários. Foi uma forma original de comemorar o S. Valentim.



Documentos previsionais para 2013 aprovados

A quinta sessão ordinária de 2012 da Assembleia Municipal chegou segunda-feira ao final, após quatro reuniões. Nesta última reunião, os vogais aprovaram, pela maioria, os documentos previsionais para 2013, nos quais se incluíram as taxas de IMI, o mapa de pessoal, um empréstimo de curto prazo e o plano de atividades e orçamento municipal.

A quarta e última reunião da quinta sessão ordinária de 2012 da Assembleia Municipal de Espinho começou por debater os documentos previsionais para 2013. O presidente da Assembleia, Luís Montenegro, recordou que só se poderia apreciar os documentos após parecer prévio da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), mas que a Câmara foi notificada que essa apreciação prévia só será aplicada nos documentos de 2014.

Vicente Pinto, vice-presidente do município, tomou da palavra e disse que o orçamento para este ano (que se inclui nestes documentos) é de "rigor e de grande contenção no que toca as despesas de funcionamento" da autarquia quer correntes quer de capital, cumprindo também as obrigações do município de redução de dívidas e tudo o que está no Programa de Apoio à Economia Local (PAEL). Quanto às receitas consignadas, remetem para obras como os centros escolares e a requalificação do litoral e que beneficiam das verbas do QREN e do jogo. Estão ainda previstas outras obras mas "não poderão avançar. Estão previstas em orçamento porque para aprovação necessitam de lá estar". Vicente Pinto referiu ser um orçamento de continuidade e de equilíbrio, mantendo redução de dívida em 2013, "a um ritmo exigente mas aceitável". O vice-presidente disse que estão a liquidar



dois milhões de euros por ano e que "o orçamento que não vai liquidar a dívida toda, mas sim a possível ao ritmo que conseguimos".

Na parte da apreciação política destes documentos, Alfredo Rocha, presidente da Junta de Freguesia de Guetim, afirmou sentir-se marginalizado em relação ao comportamento que esta Câmara teve desde o primeiro ano de mandato. "Este último orçamento beneficia mais a freguesia de Guetim em relação aos últimos anos", disse, embora nos últimos três anos a freguesia tenha sido esquecida, "não houve equidade em termos de distribuição de obras". E acrescentou: "sinto que Guetim foi severamente penalizado".

Alexandre Silva, da CDU, disse que os espinhenses vão pagar, por muitos anos, as taxas máximas e que a Câmara vai espreme-los até ao máximo. Quanto às obras faladas por Vicente Pinto, o vogal referiu estarmos em ano de eleições. Já Luís Neto, do PS, disse que este orçamento "à partida está coxo" e que não é um orçamento real, com receitas

de atração e fixação. "Não fui eu que perdi o financiamento para a reconstrução do castro de ovil e para o centro interpretativo", referiu.

APROVADOS POR MAIORIA

Rui Torres disse saber o que é ser altamente prejudicial em relação às outras freguesias durante o mandato anterior e Jorge Pina afirmou que nunca viu o presidente da Junta de Espinho falar com a frontalidade de Alfredo Rocha no mandato anterior. Os documentos previsionais foram aprovados por maioria, com 13 votos a favor, três abstenções e 10 contra.

Passou-se depois à apreciação escrita do presidente da Câmara Municipal. Gabriela Cierco do PS, quis saber qual é a bandeira desta Câmara Municipal, falando da construção dos parques infantis e do esquecimento do castro de Ovil. Pinto Moreira disse que lhe chocava o facto de não haver um único parque infantil em Espinho quando tomou posse, considerando ser uma política correta como pai e autarca e um fator

de atração e fixação. "Não fui eu que perdi o financiamento para a reconstrução do castro de ovil e para o centro interpretativo", referiu.

O socialista Vítor Monteiro abordou os dois casos que vieram a público nas últimas semanas acerca das dívidas da autarquia e Gabriela Cierco quis saber o uso dado aos equipamentos sociais do concelho. Luís Neto falou do PAEL e de como não está ainda aprovado em fevereiro. O socialista disse que não entendia como não havia uma tarifa social nas águas e no saneamento e afirmou estar à espera de saber o que este executivo vai fazer na alameda.

Pinto Moreira respondeu que o concelho tem equipamentos desmesurados face à sua dimensão e que têm custos elevadíssimos de manutenção e conservação quase 250 mil euros por ano) e que é necessário otimizá-los até aos limites, falando da utilização atual da Nave. Sobre os casos, disse não ter gostado e que não é fácil gerir dívidas que não foram construídas pelo seu executivo. **LM**

A contrariar tendências no desemprego

Contrariando os números e as tendências nacionais, o desemprego no concelho diminuiu em dezembro do ano passado. Eram 3304 os desempregados espinhenses registados no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), um decréscimo em termos mensais e homólogos.

Segundo informações enviadas pela União dos Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN (que recorre aos dados publicados pelo IEFP), o concelho de Espinho é um dos três do distrito nos quais se verificou a diminuição do desemprego em dezembro do ano passado. Estavam inscritos 3304 espinhenses no Instituto de Emprego e Formação Profissional, o que representa um decréscimo comparativamente ao mês de novembro (3353 desempregados) de 1,46 por cento. Também relativamente ao período homólogo, houve uma diminuição da variação de 0,46 por cento (existiam em dezembro de 2011 3319 desempregados registados no concelho).

Analisando o panorama a nível distrital, em dezembro de 2012, o número de desempregados registados em Aveiro era de 44576, o que representa 6,60 por cento dos desempregados em Portugal Continental. Relativamente ao mês anterior, a taxa aumentou 2,17 por cento, enquanto em termos homólogos houve um aumento de 15,20 por cento.

O número de desempregados re-



gistados representa 12,05 por cento da população ativa do distrito. O desemprego voltou a aumentar em Aveiro, colocando-o em quinto lugar no que se refere aos distritos com mais desemprego registado.

Analisando os números por género, as mulheres continuam a ser mais afetadas: eram 24461 em dezembro de 2012, ou seja, 54,87 por cento dos desempregados registados no distrito. Quanto à idade, 16064 das pessoas sem emprego eram jovens com idade inferior a 34 anos (que representam 36,04 por cento do desemprego registado),

enquanto na faixa etária dos 35 aos 54 anos estavam registados 20571 pessoas (46,15 por cento do desemprego registado no distrito). O desemprego de longa duração atingiu 19314 trabalhadores, 43,33 por cento do desemprego do distrito.

QUASE UM MILHÃO DE DESEMPREGADOS

Feitas as contas, são já mais de 920 mil os desempregados em Portugal. A taxa de desemprego estimada pelo Instituto Nacional de Estatística para o quarto trimes-

tre de 2012, conhecida na semana passada, subiu para os 16,9 por cento, face aos 15,8 por cento dos três meses anteriores. Em termos homólogos (no mesmo período de 2011), verifica-se um acréscimo de 19,7 por cento, com mais 152,2 mil pessoas inscritas nos centros de emprego.

A fasquia atingida representa uma meta histórica. Números exatos, a 31 de dezembro último estavam inscritos 923,2 mil desempregados, num acréscimo trimestral de 52,3 mil pessoas (mais seis por cento). **MV**

40º Aniversário de elevação de Espinho a cidade

Concurso de ideias

A Câmara Municipal de Espinho no âmbito das comemorações do 40º Aniversário de elevação de Espinho a cidade, promove um concurso de ideias que procura encontrar o logotipo que definirá toda a linha gráfica representando o 40º Aniversário, bem como um conjunto de ações/eventos a desenvolver em prol das comemorações.

Este concurso está direcionado a estudantes, recém-licenciados, empresas, profissionais ou grupos interdisciplinares, sem qualquer limite de idade, vindos das áreas do Design, Artes e Comunicação. O concurso tem

início a 8 de Fevereiro e termina a 8 de Março de 2013. O prémio será de dois mil e quinhentos euros (2.500,00€). Para o Presidente da Câmara Municipal "esta iniciativa será um incentivo à criatividade e à imaginação. Vencerá aquele logotipo que for o mais diferenciador, o mais inovador e o mais marcante. O número é redondo e especial: 40 anos da elevação de Espinho a cidade". O regulamento do concurso pode ser consultado em <http://portal.cm-espinho.pt/fotos/editor2/camara/regulamento.pdf>. **MV**

Foto-legenda

Um buraco num passeio da rua 20, perto da zona da antiga tourada, está por remendar há mais de um mês. O risco de queda para os peões é evidente, em especial naquele sítio que é utilizado como ponto de acesso à feira semanal, hospital e Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida. Curiosamente, no outro lado do quarteirão (rua 22), os serviços camarários estão a requalificar um passeio e rampas de acesso aos estacionamento das habitações locais. **MV**



Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES
ADVOGADO**

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

MV
Anuncie
no seu
jornal de
referência.

Apanhados em flagrante

Assalto em Paramos

O Comando Distrital de Polícia de Aveiro, através da Esquadra de Investigação Criminal da Divisão Policial de Espinho deteve, no dia 15 de fevereiro, pelas 16h00, três homens (de 20, 22 e 29 anos), desempregados, residentes no concelho do Porto, por suspeita da prática do crime de furto no interior de residência.

Após contacto telefónico a informar esta Polícia de que desconhecidos estariam a estroncar a porta de um edifício, situado na freguesia de Paramos, em Espinho, os polícias deslocaram-se de imediato para o local e os suspeitos, apesar de terem tentado a fuga apeeda, acabaram por ser intercedidos, na posse de artigos furtados. Supostamente, terão estroncado o canhão da fechadura da porta de acesso à residência, para assim terem entrado e cometido o crime. No decorrer da detenção, foi-lhes apreendido o seguinte: várias peças em ouro (brincos, fios, pulseiras...), um porta-joias, dois telemóveis, um relógio de pulso, um computador portátil, um par de óculos de sol, 71,80 euros, uma chave de fendas, um alicate de pressão, um par de luvas e duas chaves de automóveis, bem como o veículo ligeiro de passageiros em que se faziam transportar. Os detidos, que já se encontravam referenciados e sob investigação por suspeita da prática de vários furtos qualificados, foram presentes ao Tribunal de Santa Maria da Feira (Tribunal de Turno), no dia 16 pelas 10h00, tendo um dos indivíduos sido submetido à medida de coação de prisão preventiva e os restantes a apresentações semanais na área de residência. **NO**

Colisão na Ponte d'Anta

Ferido grave

Enquanto decorria o simulacro no Aparthotel Solverde, aconteceu um acidente na Ponte d'Anta, uma colisão entre um carro e uma moto. No local, estiveram oito elementos e dois veículos (uma ambulância e um carro de desarceramento) dos Bombeiros Voluntários de Espinho. Do acidente, resultou um ferido grave – o condutor da moto – que apresentava um traumatismo na cara. O homem foi transportado depois para o hospital. **MV**

Entrada Norte de Espinho - Rio Largo até rua 3

Foto I DR

Arrancaram as obras



Tal como o Maré Viva avançou em primeira mão, a entrada norte de Espinho (desde o Rio Largo até à rua 3) será alvo de uma requalificação. As obras arrancaram semana passada mas Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, lembrou que a intervenção realizada será por pouco tempo pois o local está abrangido no projeto da obra de superfície da linha férrea.

No seu espaço do Facebook (Tertúlia ao Café), o presidente da Junta de Freguesia de Espinho avançou que as obras da entrada norte de Espinho (entre o Rio Largo e a rua 3) já foram iniciadas. Apesar de indicar que a requalificação naquele local será sempre provisória pois o espaço está abrangido na obra à superfície da linha

férrea que deve avançar este ano, considera que foi necessário intervir para dar mais dignidade àquele espaço.

Assim, de forma a evitar estações nas bermas da via, será criado um passeio pedonal com 1,8 metros de largura entre a Rua 3 e a Sede Social do Rio Largo Clube de Espinho. Um possível ajardinamento e arborização do local também está pensado mas tudo dependerá da disponibilidade financeira. Rui Torres explicou que “toda esta intervenção será pois reduzida e com custos muito provisorios. Temos pouco mais de 2.000€ orçamentados para esta obra. Já iniciamos os trabalhos com colaboração de entidades que estão a realizar obras em Espinho e com apoio de maquinaria da CME”. Lembramos que algum entulho das obras de requalificação do Fórum de Arte e Cultura de Espinho foi aproveitado para esta

obra. Ribeira do Mocho em estudo Paralelamente, e por estar a escassos metros do local falado anteriormente, o presidente da junta espinhense contou que estão diagnosticados diversos problemas que as recentes intempéries provocaram no nosso famoso “Rio Largo”. “A Ribeira do Mocho tem as margens com excessiva vegetação natural que com algumas derrocadas de terra estão a prejudicar a normal e natural passagem das águas. Temos margens danificadas, temos zonas do rio parcialmente bloqueadas, etc, etc”. Seguindo Rui Torres, este assunto foi já remetido para a ARH - Administração Regional Hidrográfica, solicitando autorização e apoio para a intervenção necessária e importante. Enquanto não houver uma resposta por parte desta entidade, o problema, apesar de identificado, não pode ser resolvido. **NO**

Concurso de ideias

Atreve-te a pensar

O Contrato Local de Desenvolvimento Social – CLDS Espinho VIVO, promovido pela Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) desafiou as Escolas do Concelho a “atreverem-se a pensar”. Trata-se de um Concurso de Ideias Empreendedoras promovido em parceria com a empresa Between – Challenge and Success.

O Concurso destina-se a todos os alunos do ensino secundário entre o 10º e o 12º ano e contará com a participação do Agrupamento de Escolas Manuel Laranjeira, do Agrupamento de Escolas Manuel Gomes de Almeida, do

Externato Oliveira Martins e da Escola Profissional de Espinho. Este concurso apresenta-se como uma oportunidade relevante para todos os alunos desenvolverem competências tendo por base as suas próprias ideias, ambições e objetivos, tendo como objetivo final desenvolver uma ideia de produto, serviço ou negócio.

O júri do Concurso contará com a presença de elementos das escolas e agrupamentos, da CME, da A. Viver Espinho e da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho.

As propostas poderão ser submetidas até dia 31 de março. Todos os participantes receberão um Certificado de Participação e haverá prémios para os três primeiros classificados. Paralelamente, o CLDS Espinho VIVO vai

também realizar diversas ações de formação de informática. São elas: Idosos Online, (destinadas a idosos, visando explorar conteúdos relacionados com o acesso às novas tecnologias para a utilização das redes sociais e portais de serviços públicos), TIC na Escola (dirigida a crianças e jovens a partir dos 10 anos, com o intuito de promover as TIC enquanto ferramentas de apoio ao estudo), TIC e o Emprego (direcionadas para desempregados, tendo como objetivo explorar o papel das TIC na procura ativa de emprego) e TIC na Família (sessões de informação e sensibilização, direcionadas para pais sobre o tema da Segurança na Internet). As inscrições podem ser feitas na sede da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho. **NO**

Depois de Carlos Augusto Sárria ter ido cobrar dívida de 35 mil euros à autarquia, Pinto Moreira garante

“O assunto está resolvido, a dívida foi paga”

Na semana passada, a Câmara Municipal voltou a ser notícia devido às dívidas. Quinta-feira, o ex-colaborador da autarquia, Carlos Augusto Sárria, foi cobrar os 35 mil euros que o município lhe devia. Pinto Moreira garantiu que o valor foi pago na hora e a dívida foi paga.

Na quinta-feira passada, o arquiteto Carlos Augusto Sárria (que colaborou com a Câmara Municipal durante 12 anos) foi cobrar à autarquia uma dívida no valor de 35 mil euros. Pinto Moreira confirmou a presença, nos paços do concelho, nesse dia, do ex-colaborador da Câmara Municipal, “contratado nos mandatos anteriores e cuja relação profissional com a autarquia ter-

minou no dia 31 de outubro de 2009”, ou seja, três dias antes da sua tomada de posse.

O presidente do município referiu que, após a saída do arquiteto, seguiu-se um processo judicial e que, no seguimento desse processo, foi acordado o pagamento faseado da respetiva dívida. Confirmando o incumprimento desse pagamento faseado, o autarca disse que, na quinta-feira, foi efetuado o pagamento da totalidade dessa dívida e que nenhum bem da autarquia foi penhorado. “O assunto está resolvido, a dívida foi paga”, acrescentou.

DÍVIDA “DRAMÁTICA”

Pinto Moreira disse ainda que, quando chegou à Câmara Muni-

pal, herdou uma dívida global muito aproximada dos 50 milhões de euros, “uma dívida dramática que ultrapassa a própria dimensão do concelho de Espinho”. Dentro dessa “dívida com barbas”, existem variadíssimas dívidas “desde serviços de chás ou obras de arte e passando até, provavelmente, a muitas obras ao Brasil”. E acrescentou: “como autarca no exercício das minhas funções, apesar da fonte dessa dívida não ser eu próprio, tenho que honrar os compromissos do município”.

No entanto, afirmou: “apesar de ainda nem estarmos em pré-campanha eleitoral, parece que já estamos num ambiente de campanha sujo, subterrâneo, com mé-

todos, modelos ou formas importadas do Brasil. Não alinho neste tipo de campanhas difamatórias, de baixa política”.

MOTA CONTRARIA VALOR DA DÍVIDA

José Mota já respondeu a Pinto Moreira. Em declarações ao Jornal de Notícias, o socialista disse que o autarca mente “compulsivamente com quantos dentes na boca” acerca da dívida de 50 milhões de euros. Mota disse mesmo que, quando o atual executivo tomou posse, a autarquia tinha uma dívida de 29,9 milhões de euros a longo prazo e de nove milhões a curto prazo. **LM**

Nova infraestrutura com 17 mil metros quadrados deve estar terminada no final de junho

16 novos postos de trabalho na Eurospuma

Na passada sexta-feira, o presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, visitou as obras da nova infraestrutura da Eurospuma. A empresa fundada em 1966 está a construir um novo espaço para armazenamento com 17 mil metros quadrados e que irá gerar, quando estiver pronto, 15 ou 16 novos postos de trabalho. O novo armazém resulta de um investimento de 15 milhões de euros.

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, que se fez acompanhar pela vereadora Leonor Fonseca e pelo seu adjunto José Pedro Silva, quis acompanhar mais de perto as obras do novo armazém da Eurospuma, infraestrutura que começou a ser construída em julho do ano passado e que deverá estar concluída no final do primeiro semestre deste ano.

No final, Pinto Moreira falou aos jornalistas, dizendo que a visita serviu para “dar a conhecer à comunidade espinhense e não só o grande projeto de investimento que está em curso por parte desta empresa que é emblemática do concelho de Espinho” que, apesar da crise, “se

mostra uma empresa ambiciosa, porque projeta a sua existência para os próximos anos criando uma infraestrutura que requer um investimento global de 15 milhões de euros”. O presidente não deixou de elogiar a postura da administração da Eurospuma e acrescentou tratar-se de um investimento gerador de investimento. A empresa emprega atualmente quase 200 pessoas e, com este novo espaço, irá “gerar no imediato a criação de 15 a 16 postos de trabalho”, podendo esse número ser estendido, a médio prazo, para 50 postos de trabalho.

REMOÇÃO DO PLANO PORMENOR FOI PRIMORDIAL

O autarca explicou que existiam “constrangimentos de natureza urbanística que impediam a edificação e a ampliação desta nova infraestrutura” e que foi necessário remover obstáculos, como foi o caso da remoção do plano pormenor de Guetim-Bouços, aprovada pela Câmara Municipal, pela CCDD-N e pela Assembleia Municipal.

António Morais, administrador da empresa, adiantou que o espaço que está a ser construído destina-se a uma plataforma lo-

gística para aumento da armazenagem das espumas e para no-

vos processos de trabalho que a Eurospuma não dispunha. **LM**



Mercado exterior representa 60 por cento das vendas

Fundada em 1966, a Eurospuma atingiu, no ano passado, uma faturação de 20 milhões de euros. Os produtos produzidos em Guetim (espumas de poliuretano e tecidos não tecidos) têm utilização em áreas como o mobiliário, colchoaria, filtração, construção civil ou a higiene. A maior parte das vendas (correspondente a 60 por cento) destina-se ao exterior, nomeadamente Espanha, França, EUA e antigos PALOP. Os restantes 40 por cento são de vendas nacionais.

“Não é só tomar banho, é muito mais que isso”



A briu portas no dia 28 de fevereiro de 2012 e, ao final do primeiro mês, tinha captado 10 utentes. Passado quase um ano, o Balneário Social tem já 35. Nesta valência, as pessoas têm acesso a muito mais do que apenas um banho quente e a possibilidade de cuidar da higiene. Com a ajuda de técnicos, têm apoio psicossocial e encaminhamento para outros serviços.

Resultado da constatação de uma necessidade por parte da Rede Social de Espinho, o Balneário Social entrou em funcionamento há quase um ano. Marília Costa, coordenadora do Serviço Móvel de Apoio à Comunidade e uma das técnicas do Centro Social de Paramos que esteve envolvida no início deste projeto, afirma que, durante estes meses, o caminho traçado tem sido feito “com muito esforço institucional”. A seu ver, a valência “depende de várias respostas sociais

que vão tendo altos e baixos essencialmente devido a financiamentos e depende de outros serviços para manter a sua continuidade”. Além disso, só é possível graças à colaboração dos parceiros como a Câmara Municipal e a Cruz Vermelha. “Ao fim de um ano e avaliando os números, percebemos que valeu a pena”, disse.

Os sem-abrigo foram o primeiro público-alvo do Balneário Social. No entanto, segundo Marília Costa, não é fácil captar população que está oculta dos serviços, sendo necessário “educá-los para os cuidados de higiene”. Concluída essa etapa, as pessoas “começam progressivamente a aderir”. O projeto conta também a envolvimento do Núcleo Local de Inserção que, de acordo com a técnica, tem colaborado muito na deteção de novos casos. “O Centro Social de Paramos está na rua através da equipa de rua, mas não consegue detetar todas as situações que existem”, disse. Há pessoas que, apesar de

terem uma casa ou um abrigo, não têm condições para fazer

“**no final do primeiro mês, o Balneário Social tinha 10 utentes (...) neste momento, tem 35 utentes, 28 homens e sete mulheres”**

os seus cuidados de higiene condignamente e podem utilizar o balneário, tendo muitas sido encaminhadas pelo Núcleo Local

de Inserção.

ADESÃO AO BALNEÁRIO AUMENTOU

Segundo Marília Costa, a adesão a esta valência “aumentou significativamente”. Mesmo assim, admite que quem está no terreno sente que “ainda há muito gente com vergonha para recorrer a estes serviços”. Falando em números, no final do primeiro mês, o Balneário Social tinha 10 utentes embora não fossem lá todas as vezes que estava aberto (terças e quintas-feiras, das 14h30 às 16h30). Neste momento, tem 35 utentes, 28 homens e sete mulheres, pessoas que têm hábitos de higiene regulares e que vão com regularidade ao balneário. Além do serviço de banho (e tudo o resto a nível de higiene), há também um trabalho de reencaminhamento e de sensibilização para outras questões: “fazemos todo o trabalho psicossocial que for necessário, ou fazemos aqui ou encaminhamos para os nossos parceiros se fizer sentido”.

Quisemos saber se 35 utentes não era um número muito pequeno. Marília Costa respondeu que “pode parecer um número muito pequeno se analisado assim crudamente”, mas recordou que eram “35 pessoas que não tinham hábitos de higiene e passaram a

PARA ALGUNS, JÁ É “UM ATO SISTEMÁTICO”

“**Muitos deles eram muito resistentes a esta questão do banho e da higiene. Neste momento, fazem disto um ato sistemático”**

ter”. Além disso, acrescentou: “se considerarmos que os cuidados de higiene são cuidados de saúde básicos que todos nós devemos ter e que previnem uma série de doenças e melhoram a saúde pública, acho que é um número razoável. Não é fácil trabalhar esta população, por isso, ao fim de um ano, consideramos que é um número muito bom”.

No ponto de contato, além dos banhos e do apoio psicossocial (assegurado por uma psicóloga do Centro Social que está presente todos os dias de funcionamento do balneário), vão sendo feitos cuidados de saúde ao nível dos rastreios do VIH e da tuberculose assim como vacinação,

tratamentos que são prestados pontualmente pela equipa de enfermagem da instituição paramense.

Anabela Chambel é psicóloga do Centro Social de Paramos e a pessoa com que os utentes contactam de todas as vezes que vão ao balneário. A técnica diz que o feedback por parte das pessoas é ótimo: “gostam bastante do serviço que é prestado, vêm-no como uma necessidade e, mais importante, vêm-no como um hábito”. “Já trabalhei com população sem-abrigo e estou a rever utentes com os quais já desenvolvi intervenção. Muitos deles eram muito resistentes a esta questão do banho e da higiene. Neste momento, fazem disto um ato sistemático, vêm às terças e quintas quase religiosamente fazer a toma do banho”, contou.

Para a técnica, além da questão da higiene e da saúde, trata-se também de trabalhar o bem-estar e a autoestima dos utentes e, garante, essa evolução bem visível em alguns. Além disso, as pessoas desabafam consigo sobre problemas familiares, questões pessoais, pedem auxílio para a resolução de problemas judiciais, entre outros. Segundo Anabela Chambel, é feito também um processo a nível psicossocial para que eles retomem autonomia e desenvolvam capacidades. E acrescentou: “não é só tomar banho, é muito mais que isso”.

A partir de outubro do ano passado, a psicóloga diz ter havido um aumento grande do número de utentes que procuram o balneário. Neste momento, diariamente, têm uma média de seis, sete utentes. **LM**



“É a melhor coisinha”

Sérgio Félix é utente do Balneário Social há cerca de seis meses. Soube da valência na Câmara Municipal e viu na televisão e foi informar-se. Sérgio tem um anexo mas não tem luz, ou seja, não pode tomar um banho quente, mas todas as terças e quintas-feiras está no balneário. “É a melhor coisinha, venho sempre”, disse ao Maré Viva. Além do conforto de poder tomar banho, diz que conta com o apoio dos técnicos que o ajudam imenso.



Dispositivo que serviu uma área lacunar

A Câmara Municipal é um dos parceiros neste projeto do Balneário Social. Segundo João Doce, chefe de divisão da Ação Social do município, a autarquia vê esta valência “como um registo de intervenção que significa tudo aquilo que, neste momento, a política social do município quer implementar”. Trata-se de um trabalho multi institucional e de parceria e é “um dispositivo de primeira linha que serviu uma área lacunar”, já que, segundo o responsável, não havia nada parecido no concelho para uma população que, muitas vezes, está a descoberto dos serviços.

Inicialmente pensado para uma população muito tipificada, os sem-abrigo, João Doce referiu que a valência passou, “graças à qualidade do serviço que presta e à envolvimento dos próprios técnicos”, a responder a um outro enquadramento do ponto de vista populacional e socioeconómico, nomeadamente a pessoas que “tenham em más ou péssimas condições habitacionais, com dificuldades de fazer a sua própria higiene”.

Neste projeto, a Câmara Municipal entra com a parte logística e, de acordo com o chefe de divisão, deverá continuar a este tipo de iniciativas, “sustentadas na evidência de que são necessárias” e tendo em conta que se está a “alocar, quer condições logísticas quer técnicos, que já estavam a funcionar nas diversas instituições e que estão aqui a dar uma perninha”. João Doce acrescentou mesmo: “neste momento de crise, tudo o que tem a ver com este registo de sinergias e parcerias multi institucionais é para manter”. Questionado sobre se o funcionamento apenas em dois dias da semana é pouco, o responsável disse que é preciso “que avaliar se, em custos/benefícios, faz sentido termos meios e capacidades para isto evoluir para uma cobertura mais full-time”, tendo em conta o rácio de pessoas por hora. “Vamos avaliando e, quando fizer sentido, assim o faremos sem grandes problemas”, acrescentou.

João Doce destacou o exemplo de boas práticas ao nível do voluntariado da Cruz Vermelha (que trata da lavagem das roupas e disponibiliza um voluntário para acompanhar os banhos): “todo este trabalho de mobilização de pessoas contribui para o projeto tenha viabilidade”. **LM**

Maré de Cinema



LINCOLN

Depois do fracassado 'Cavalo de Guerra', Steven Spielberg volta à carga com mais um filme feito à medida da temporada de prémios – e, inexplicavelmente, 'Lincoln' tem recebido uma calorosa recepção por onde tem passado. Usado como ponto de partida a votação da 13ª. Emenda à Constituição norte-americana, que aboliria a escravatura, Spielberg retrata o famoso presidente dos EUA com tamanha reverência que se torna difícil para o espectador perceber quem era o homem por detrás do cargo ou, pior do que isso, ter uma noção distorcida dos factos que levaram à abolição. O filme descreve o processo como um amontoado de subornos e pressões (o que é bom e confere um mínimo de complexidade à narrativa), mas ignora o papel de incontáveis outros indivíduos (entre eles muitos negros) que ajudaram a causa. Em vez disso, Lincoln é posto no centro da ação como agente praticamente isolado que tenta agregar aliados para os seus objetivos – e quando a personagem apela ao divino para justificar a sua missão, percebemos como Spielberg é maniqueísta ao ponto de pintar o presidente como um quase santo e digno de absoluta admiração. Isto é uma pena porque Daniel Day-Lewis constrói mais uma espetacular interpretação que só é sabotada pelo próprio argumento que não resiste a recorrer ao assassinato do presidente só para arrancar mais umas lágrimas da plateia. Além disso, a narrativa não tem agilidade ao lidar com um enorme número de personagens e torna-se entediante do meio para a frente. Tenho saudades do antigo Spielberg; o novo é o terror dos diabéticos.

Antero Eduardo Monteiro

No sábado há Sessão de filmes premiados no cinanima e nos Óscares de Hollywood



Head over Heels de Tim Reckart venceu o Prémio Especial do Júri do Cinanima 2012

Nascente reforça oferta de cinema de qualidade

A juntar à divulgação regular que o Cinanima desde sempre tem vindo a fazer do melhor cinema de animação que se produz a nível mundial, a Cooperativa Nascente vai retomar a promoção de sessões de cinema em imagem real, em colaboração com o Centro Multimeios. E as novidades já começam a surgir.

Assim, e ainda no que respeita ao cinema de animação, é já no próximo sábado que o público adulto mais atento não vai desperdiçar a oportunidade de assistir a uma sessão com filmes premiados tanto no Cinanima como nos Óscares de Hollywood. Será às 18h30 e o conjunto de filmes selecionados é absoluta-

mente imperdível. Mas cinema animado é também sinónimo de grandes filmes e grandes histórias para os mais miúdos, pelo que a pensar neles haverá uma outra sessão, um pouco antes, às 15 horas, igualmente com filmes escolhidos entre o melhor do "catálogo" Cinanima.

Para sublinhar o tom de festa de uma tarde tão preenchida, no final da sessão para as crianças, pelas 16 horas, elementos do Cinanima propõem aos miúdos e aos pais que fiquem por ali um pouco mais para uma pequena oficina com imagens animadas. Tudo isto, pois, no sábado, 23, e no Centro Multimeios, com bilhetes a um euro para a sessão

infantil e a dois euros para a sessão dos adultos.

Quanto à novidade maior, as sessões com cinema em imagem real, que durante anos fizeram parte das atividades da Nascente, há a intenção de as retomar de forma regular, na expectativa de merecer a adesão de muitos espectadores interessados. A primeira proposta é um filme português vencedor de vários prémios: "Tabu", de Miguel Gomes, pode ser visto em Espinho no fim de semana de 8 e 9 de março, numa parceria do Centro Multimeios com a Cooperativa Nascente. A esta sessão outras vão seguir-se, com programas a divulgar. **MV**

Programa AnimArtes da Cooperativa Nascente com mais ofertas

Novo ensemble vocal de jazz e gospel em aula aberta

O Programa AnimArtes, da Cooperativa Nascente, vai proporcionar mais cursos e ateliês em novas formações, já a partir de março, enriquecendo de forma significativa a oferta atualmente existente. O destaque vai para uma formação voltada para a prática do canto em conjunto, nos domínios do jazz, gospel, soul e pop/rock, procurando captivar os interessados nestas expressões musicais e vocais tão entusiasmantes.

Trata-se, pois, de aulas de ensemble vocal, muito centradas em expressões musicais de influência jazzística e da soul music, que permitirão aos participantes conhecer as bases da técnica vocal e aprender a utilizar a voz, aumentando o seu potencial e tornando-se mais criativos no uso do instrumento-voz. O enfo-

que será na criação e desenvolvimento de um pequeno grupo vocal, o que permitirá desenvolver tanto as capacidades de coralista como de solista.

A direção desta nova atividade estará a cargo de Sara Miguel (na foto), uma jovem licenciada em jazz, professora de canto e cantora de jazz. Por isso, para quem gosta de cantar, para os apreciadores de séries como "Glee", e para quem deseja aprender mais sobre técnica vocal e sobre o que é cantar em grupo, estas aulas prometem ser uma boa aposta.

Haverá uma aula semanal, em horário pós-laboral, e o arranque está marcado para o dia 13 de março, quarta-feira, no Auditório Nascente, como aula aberta e experimental para quem quiser ficar a conhecer a atividade e a sua responsável. Para mais

informações e inscrições aqui ficam os contactos da Cooperativa Nascente: telefones 227331357 e 918134655, email comunicacao@nascente.org.pt e ainda em <https://www.facebook.com/NascenteCooperativaDeAccaoCultural>. **MV**



Prof. Sara Miguel

Na passada sexta-feira

Vitorino no Auditório

Na passada sexta-feira, o Auditório de Espinho acolheu o espetáculo intimista de Vitorino "Cantar e contar histórias".

Sexta-feira, 15 de fevereiro, foi a data em que Vitorino subiu ao palco do Auditório Espinho apresentando um espetáculo intimista intitulado "Cantar e contar histórias".

Fazendo uma incursão pelos maiores sucessos dos seus trinta e seis anos de carreira, entre eles "Menina Estás à Janela", "Alentejanas e Amoras" e "A Queda do Império", Vitorino pontuou o seu espetáculo com algumas histórias resuscitadas do imaginário tradicional alentejano cativando as atenções do público.

Fazendo-se acompanhar de talentosos músicos Vitorino protagonizou um concerto descontraído, num registo familiar, onde os risos e os aplausos foram uma constante.

No próximo sábado, dia 26 de



fevereiro, o Auditório de Espinho apresenta "Book of Grooves" com Jeffery Davis e Pedro Carneiro. Este é um programa centrado na recente obra de Alejandro Viñao "Book of Grooves" (em primeira audição em Portugal), um caderno de estudos - e porque não, um autêntico tratado rítmico! - para duas marimbas. O programa conta ainda com

a espontaneidade de uma série de improvisações, utilizando o timbre poderoso e poético destes belíssimos instrumentos: a marimba e o vibrafone. O espetáculo começará às 21h30 e os bilhetes têm um custo de 7 euros para público em geral, cinco para sócios do auditório e maiores de 65 ou menores de 25. **NO**

Comemorações do 100º aniversário

Álvaro Cunhal lembrado em Espinho

No âmbito das comemorações do 100º aniversário de Álvaro Cunhal, o Partido Comunista de Espinho quis assinalar esta data com uma sessão pública realizada na passada sexta-feira à noite, dia 15 de fevereiro. "Vida, pensamento e luta: exemplo que se projeta na atualidade e no futuro". É este o mote das comemorações do centenário inauguradas a nível nacional a 19 de janeiro em Lisboa.

Tal como o Maré Viva tinha anunciado em tempo oportuno, Espinho também quis prestar homenagem à vida e obra de Álvaro Cunhal. Assim, na passada sexta-feira, o Centro Multimeios de Espinho foi o palco escolhido para a inauguração de uma exposição e conferência. O Partido Comunista de Espinho juntamente com uma comissão de espinhenses tomou a iniciativa de promover alguns eventos a nível local, celebrando o centenário, procurando dar a conhecer a sua multifacetada in-



tervenção no plano político, social, cultural e artístico durante um longo período da vida da sociedade portuguesa.

Para além da inauguração de uma exposição sobre a vida de Álvaro Cunhal e da projeção de um documentário, esta primeira sessão contou ainda com a intervenção do Coral de Letras da Universidade do Porto, sob a di-

reção do maestro José Luís Borges Coelho e com a colaboração do pianista Fausto Neves.

Estão ainda previstos uma segunda sessão, em junho, que incluirá o lançamento do IV Tomo das Obras Escolhidas de Álvaro Cunhal, e um derradeiro momento que encerrará estas comemorações em Espinho, previsto para novembro. **MV**

Na sexta-feira

Direitos dos animais em debate

O Bloco de Esquerda de Espinho irá realizar no próximo dia 22 um debate público sobre os direitos dos animais na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. O evento, com início marcado às 21h30 e com entrada livre, terá a presença de Catarina Martins, deputada e coordenadora do BE. **NO**

Na Biblioteca Municipal

Antologia dos poetas de Espinho

Sábado, dia 23 de fevereiro, pelas 15h00, na sala polivalente da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, será apresentado o livro "Antologia dos Poetas de Espinho" de Augusto Canetas. **NO**

Na Biblioteca Municipal

Trocar para Reduzir

A campanha "Trocar para Reduzir" visa a troca de livros usados, até ao máximo de três, entre os leitores da Rede de Bibliotecas de Espinho. De 4 a 8 de março de 2013, os leitores/participantes inscrevem-se na iniciativa e entregam os livros, devidamente conservados, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. No dia 9 de março de 2013 os livros serão expostos e disponíveis para serem trocados entre os leitores. O objectivo desta campanha será a criação e consolidação de hábitos de leitura, permitindo o acesso à informação e prolongando a vida útil de livros usados. **NO**

Na Biblioteca Municipal

Jantar do dia da mulher

A Associação Espinho Vida torna a realizar um jantar comemorativo do Dia Internacional da Mulher, no próximo dia 8 de Março, pelas 20h, na Quinta da Serração.

A sorte dá muito trabalho

Este terá sido um dos triunfos mais felizes do Espinho esta temporada, numa partida em que os locais foram na maior parte do tempo mais dominadores e mais perigosos junto da baliza contrária. Mas como diz o treinador espinhense do FC Porto, Vitor Pereira, "a sorte dá muito trabalho" e os tigres por tudo o que tem passado e feito esta época mereceram a fortuna que tiveram para sair de Touriz com os três pontos.

Gabriel Viana foi a novidade na equipa titular que incluiu ainda o regresso de Bosingwa ao "onze" para ocupar o lado direito da defensiva espinhense, enquanto que Allan manteve a titularidade no apoio ao goleador Capela.

A partida começou em ritmo pausado com o Tourizense a entrar ligeiramente melhor e com o decorrer dos minutos a aumentar o seu domínio na partida, embora sem criar grandes ocasiões de golo.

Na etapa complementar, a toada do jogo manteve-se com o Espinho a entregar a iniciativa de jogo à formação da casa, apostando em recuperações rápidas

Tourizense	2 1	Sp. Espinho
André David		Fernando Valente
Jogo: Estádio do Visconde do Pinhal em Touriz		
Árbitro: Pedro Maia (AF Porto)		
Marcador: Allan (69')		

Jogaram ainda
Gustavo
Fabio Lopes
Cristiano
Soro amarelo
Daniel Gonçalves
Marco Grilo
Tiago Ronaldo amarelo
Filipe Abreu
Telmo Castanheira amarelo
Pana
Paulo Roberto.

Jogaram ainda
Jony (46')
Miguel Martinho (73')
Romeu Alves (86')

de bola para lançar o contra golpe. Numa dessas jogadas, aos 69', Capela cruzou da esquerda para Fábio Vieira ao segundo poste amortecer para o remate certo de Allan, que assim se estreou a marcar com a camisola tigre.

Até final, o Tourizense intensifi-

Pedro Miguel
Bosingwa
Ricardo Correia
Miguel Vieira
Machado
Valença
Fábio Vieira
Hugo Silva amarelo
Gabriel Viana
Allan
Capela

Jogaram ainda
Fábio Ferreira (64')
Jonatas (80')
Oliveira (87')

cou o seu assedio á baliza espinhense mas Pedro Miguel e seus pares evitaram por várias vezes o golo do empate.

Triunfo sofrido mas saboroso para o Sp. Espinho que assim reduz para três pontos o atraso para o líder Cinfães que nao foi além de um empate na desloca-

Pub.



RVE Desporto

Aos sábados e domingos confira em direto o futebol popular, o futebol e o

na Rádio Voz de Esmoriz em 93.1 fm ou <http://www.rve-online.com/>

Domingo, 15h00

Sp. Espinho - Operário

ção a Bustelo, tendo agora apenas um ponto de vantagem sobre o Ac. Viseu que é segundo classificado.

Na próxima jornada, domingo às 15h, os tigres recebem a visita dos açorianos do Operário em mais um encontro com relato em direto na RV ESMORIZ 93.1fm. **PSG**

A Ronda dos Quatro



Leões estiveram a perder mas deram a volta ao resultado

Sobretudo pelos números, a vitória (4-0) da Ronda sobre o Rio Largo foi o resultado mais surpreendente da última jornada da primeira volta. Ainda que, a formação espinhense esteja longe do fulgor de outros tempos não era muito expectável que fosse derrotada por estes números, pese embora o conjunto de Guetim se tenha reforçado (e bem) no mercado de inverno.

Na frente da classificação, os Leões Bairristas voltaram a estar a perder para depois darem a volta ao resultado em casa frente aos Águias Paramos, triunfo por 4-1. Por seu turno, o Cantinho que parece

estar na melhor fase da temporada, isolou-se na vice-liderança ao derrotar (3-0) a Quinta Paramos com hat-trick de Miguel.

Em curva descendente e já a 11 pontos do comando, a Juventude Outeiros somou a segunda derrota consecutiva ao perder em casa com a Associação Esmojães, formação antense que assim se vai afastando dos lugares de descida.

Zona de despromoção, de onde saíram os Magos Anta graças ao empate (1-1) com o Cruzeiro, mas onde volta estar os Águias Paramos em igualdade pontual com a Ronda. Já Idanha e Lomba parecem cada vez mais condenados á despromoção após as derrotas sofridas com GD Outeiros e Águias Anta, respetivamente. **PSG**

Troca de cadeiras

Nas últimas jornadas, tem sido uma constante a mudança de líder no escalão secundário, isto pelo facto de se terem defrontado entre si os primeiros da classificação.

A fechar a primeira volta, os Estrelas Divisão destronaram do trono o Império ao vencerem em Cassufas com um golo à beira do fim e desta forma entregaram também a liderança ao Desportivo Regresso que fora de portas protagonizou com os Estrelas Ponte Anta o jogo mais produtivo do fim-de-semana (3-5 para os silvalden-

ses). Outro dos jogos grandes da jornada e que colocava frente a frente candidatos à subida, a Novamente derrotou (2-1) o Bairro Ponte Anta e subiu ao quarto posto. Mais longe dos lugares de promoção, ficaram os Estrelas Vermelhas que viram quebrada uma série de bons resultados ao perderem por 3-0 em Paramos com os Morgados.

Na segunda metade da tabela, destaque para o triunfo expressivo (3-0) da Juventude Estrada em Silvade diante da Corga, sem esquecer o empate a duas bolas entre o Desportivo Ponte Anta e o Guetim. **PSG**



AD Guetim não conseguiu fugir a um empate frente ao Desp. P. Anta

Sempre a somar

Arrancou a segunda fase do Campeonato Nacional de Voleibol. As equipas espinhenses entraram com o pé direito e venceram as suas partidas.

No primeiro encontro da série dos primeiros, os campeões nacionais não tiveram vida fácil. O fonte Bastardo entrou decidido em roubar o segundo lugar ao Sp. Espinho e venceu os dois primeiros sets por 25-18 e 25-22 respetivamente. Os tigres acordaram e empataram a toada com os parciais de 20-25 e 26-28. Na negra, a experiência alvi-negra veio ao de cima e calmamente chegaram à vantagem de 10-15.

O seu rival mais direto, o SL Benfica, também venceu, mas por 3-0 a turma de Esmoriz. O Vitória de Guimarães venceu em casa o Castelo da Maia por 3-1.

O conjunto lisboeta é primeiro, com 16 pontos, seguido de perto pelo Sp. Espinho com 14 pontos. Os açorianos seguem em terceiro com 13 pontos. Vitória, Castelo da Maia e Esmoriz completam o sexteto com 10, 9 e 7 pontos respetivamente. Na série dos últimos, a AAE também teve uma entrada de leão. Embora o Leixões tenha terminado a primeira fase sem um único ponto, a verdade é que não há equipas fáceis no desporto. Os academistas, a jogar em causa, foram construindo o seu rumo e venceram por 3-0 (25-18, 25-23 e 25-15).

A AAE está agora em terceiro lugar, a apenas dois pontos do líder Vilacondense. **NO**

Novamente campeã

Novamente e Veiros, as duas primeiras classificadas do Campeonato Distrital encontraram-se ontem para a disputa da final da Taça Distrito de Aveiro, em Futsal, e poucos esperariam um resultado tão desnivelado no Pavilhão Municipal da Branca

A equipa sénior Feminina do Grupo Desportivo Novamente sagrou-se campeã da Taça Distrital de Futsal Feminino, tendo batido a equipa do CCD Veiros na final realizada no dia 17 de fevereiro, no Pavilhão Municipal da Branca.

No jogos da Final Four, realizados na tarde de sábado, dia 16, a Novamente GD e o CCD Veiros ganharam ao Lusitânia FC-Lourosa e a ADC Freguesia Santo André respectivamente, passando assim à final de Domingo. **NO**



E assim se fazem campeões

No passado fim-de-semana, a equipa de natação adaptada do Sporting Clube de Espinho/Câmara Municipal de Espinho esteve presente em Estarreja no Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada organizado pela Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual (ANDDI) em parceria com a Associação de Natação de Aveiro. Vera Cardoso foi a heroína do dia ao sagrar-se Campeã Nacional em todas as provas que participou.

Semana após semana, a natação do Sp. Espinho costuma apresentar bons resultados nos campeonatos que vai disputando. Mas este fim-de-semana passado vai ficar na história e no palmarés do clube. Num campeonato onde marcaram presença 132 nadadores provenientes de 22 clubes de

todo o País, a equipa espinhense, composta por nove nadadores. Teve em Vera Cardoso o expoente máximo. A atleta consagrou-se Campeã Nacional em todas as provas em que participou - 50m Livres, 50m Costas, 25m Livres, 25m Costas e 25m Bruços - batendo ainda o Recorde Nacional na prova dos 50m Livres e ainda retirou ao seu antigo recorde dos 25m Costas, certa de 3 segundos, estabelecendo assim um novo máximo nacional.

João Amaral também esteve em destaque e alcançou o pódio em todas as provas em que competiu, tendo ficado em 2º lugar nos 50m Livres, 100 e 200m Bruços e em 3º lugar nos 50m Bruços. Jéssica Ferreira classificou-se em 3º lugar nas provas de 50 e 100m Costas. Luísa Félix, que competiu pela primeira vez numa competição oficial, ficou em 3º lugar nos 25m Costas. João Rodrigues obteve o 3º lugar na prova dos 50m Costas. Em extra-competição, por



Vera Cardoso fez o pleno em todas as provas que participou

não estarem associados à ANDDI competiram os nadadores Rodrigo Silva nas provas de 25 e 50m Livres, 25 e 50m Costas e 25 e 50m Bruços (1º lugar em todas as provas), e José Pedro Costa nas provas de 25 e 50m Livres e 25 e

50m Costas (3º lugar em todas as provas). No total de 24 resultados oficiais neste campeonato, os nadadores levaram por 13 vezes o nome do clube e da cidade ao pódio nacional. **NO**



21 de fevereiro

F. Eng. António de Almeida, Porto

Pedro Gomes
21h30

O jovem pianista é considerado um dos mais promissores talentos portugueses. Aos Encontros de Piano do Porto leva um programa preenchido por obras de Bach, Beethoven, Liszt e Gulda. Entradas grátis.

23 de fevereiro

Casa da Música, Porto

Orquestra Factor E!
18h00

Aqui não há pautas. É o improvisado que comanda um concerto que surge como reacção às imagens projectadas através de "soundpainting" (linguagem de sinais criada por Walter Thompson para composição ao vivo). Entradas a €6. Jantar-concerto: €22.

25 de fevereiro

Teatro Rivoli, Porto

Beautify Junkyards
16h00

Quem procura psicadelismos em modo folk e bucólico encontra nos Beautify Junkyards uma resposta à altura. O estilo serve ao objectivo dessa noite: pré-abertura do Fantasperto com a interpretação de uma banda sonora original para o filme de animação "O Planeta Selvagem". Bilhetes a 8 euros.

Farmácias

Quarta-feira, 20 de fevereiro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Quinta-feira, 21 de fevereiro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Sexta-feira, 22 de fevereiro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Sábado, 23 de fevereiro
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Domingo, 24 de fevereiro
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Segunda-feira, 25 de fevereiro
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Terça-feira, 26 de fevereiro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Quarta-feira, 27 de fevereiro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Espinho "entre aspas"

Jornal de Notícias

Simulacro em Espinho surpreendeu moradores

Um simulacro levado a cabo na torre do Solverde, em Espinho, mobilizou 190 homens das autoridades de socorro.

Defesa de Espinho

"O atual estádio está num estado que nos envergonha a todos. é um dos piores do país"

Quem o diz é Paulo Mendes, ex vice-presidente do Sp. Espinho, atualmente diretor desportivo do SC Braga.

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 20 de fevereiro
Chuva moderada
Máxima: 14° Mínima: 4°

Quinta-feira, 21 de fevereiro
Aguaceiros
Máxima: 14° Mínima: 10°

Sexta-feira, 22 de fevereiro
Aguaceiros
Máxima: 12° Mínima: 6°

Sábado, 23 de fevereiro
Aguaceiros
Máxima: 11° Mínima: 3°

Domingo, 24 de fevereiro
Céu nublado
Máxima: 9° Mínima: 1°

Segunda-feira, 25 de fevereiro
Céu pouco nublado
Máxima: 10° Mínima: 0°

Terça-feira, 26 de fevereiro
Sol
Máxima: 11° Mínima: -1°

Quarta-feira, 27 de fevereiro
Céu nublado
Máxima: 13° Mínima: 0°

Cinema

Wood & Stock: Sexo. Orégano e Rock 'N' Roll

21 a 27 de fevereiro / 16h30 e 21h30 (exceto à Segunda-Feira)
De Otto Guerra
Vozes: Júlio Andrade, Rita Lee, José Vitor Castiel
Brasil. 2006 - 81 min
Animação/Comédia - M/16

Personagens criados pelo cartoonista Angeli, Wood & Stock são dois hippies que passam o dia inteiro a ouvir Bob Dylan, Janis Joplin e Beatles, enquanto recordam um passado regado a muito sexo, drogas e rock'n'roll. Agora, carecas e barrigudos, só fumam cigarros de orégano, mas o espírito de paz e amor está mais vivo do que nunca.

Maré Submersa



Fogo

Apesar de andar nisto do jornalismo há alguns anos, ainda há coisas que me custam a entender. Todos os jornais locais (tirando o Bancada Central por razões óbvias) anunciaram o simulacro de domingo passado. A imprensa nacional, nomeadamente JN e Correio da Manhã também o fizeram. Os locais oficiais de divulgação também tiveram direito a um anúncio. E nos sites oficiais e Facebooks, foram muitos os que ajudaram a divulgar o evento. Ora, qual não foi o meu espanto quando, depois de o último "incêndio" ter sido apagado, ouvi muitos populares e moradores a queixarem-se de que não sabiam de nada e podiam tê-los avisado. Este é um daqueles casos claros de presos por ter cão e por não ter. Se por um lado foram feitos todos os possíveis para avisarem pelos vistos ainda havia mais a fazer. Eu sei que ninguém é obrigado a ler jornais, ir à internet ou passar pelos locais de informação. Porém, acho que devem pensar duas vezes antes de dizer disparates da boca para fora.
Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Carla Relvas e Lília Marques
Fotografia Filipe Couto
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Nelson Soares e Paulo Sérgio Guimarães
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Eduardo Dias
Redacção e Composição Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 **Fax** 227331356
E-mail agenda.mareviva@gmail.com
Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357 **Fax** 227331358
Propriedade e Execução Gráfica/ Editor Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
NIF 500 615 268 **Tiragem** 1500
exemplares **Número de Registo do Título** 104499, de 28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83

Crónica



António Moreira da Costa
Médico

NO PAÍS DO CARNAVAL

Pois então o nosso inefável Governo decidiu, unilateralmente, reflectidamente, ponderadamente, gravemente e outros advérbios terminados em mente (não na sua acepção de espírito, actividade intelectual, pensamento concreto ou abstracto, que é coisa de que não é capaz, mas sim na de mentira, trapaça, trafulhice, intrujice), acabar de vez com o Carnaval. Pela parte que me diz directamente respeito, e usando o velho aforismo popular, não me aqueça nem me arrefenta. No entanto, para a maioria dos cidadãos, parece não ter sido esse o caso.

Terça feira Gorda, dia de Carnaval, pela manhã, quando me dirigi ao meu local de trabalho, sito na mui nobre, sempre leal e invicta, o trânsito de peões e veículos era comparável ao de um domingo de manhã: não havia valimala nas ruas, salvo os verdadeiros causadores da crise horrível pela qual passamos: os funcionários públicos.

O resto do pessoal, relapso, incumpridor, contumaz, marimbou de alto para as vontades férreas do Pedrito, do Relvas e do rei mago promovido a ministro, e vá de ficar em casa, a curtir as fadigas da noite de Carnaval. Estúpidos insensíveis, que ainda não perceberam que têm que produzir mais, exportar mais, vender mais, comprar mais.

Mas, produzir o quê? Vender e comprar o quê e com quê? Exportar mais para onde e o quê? O País não faz nada que alguém queira comparar, consumir ou transaccionar, pelo simples facto de que lhe foi desmantelado o aparelho produtivo. Adiante. A manifestação de

desobediência civil foi mais uma vez eloquente. O Pedrito lá vai ao Parlamento,



O Pedrito lá vai ao Parlamento, todo pimpão, com umas tiradas de pseudo-intelectual, enquanto a assistência nas galerias canta a Grândola Vila Morena"

todo pimpão, com umas tiradas de pseudo-intelectual, enquanto a assistência nas galerias canta a Grândola Vila Morena. O Relvas, espeitulado, de colarinho aberto e esbaforido depois de ter entrado animado da velocidade de um míssil terra-ar num qualquer sítio onde ia falar para a Juventude, que ingrata, ficou cá fora a vaiá-lo, produz mais uns quantos disparates e sorri, auto-complacente e auto-confiante, debatendo enormidades pela boca fora ao ritmo de uma Bren ou de uma Gatling gun. O Prof. Marcelo, essa verdadeira sumidade nacional, entendido em tudo e no seu contrário, comentador ágil, sagaz e preciso, sempre pronto a defen-

der o Pedrito, o velhote de Belém ou qualquer outro da mesma estirpe, num golpe de contorcionismo verdadeiramente arrojado e quem nem o mais destemido acrobata tentaria, vai inverter os papéis, na sua charla dominical, e passar de entrevistado a entrevistador. A girândola de disparates é alucinante e ocorre a velocidade meteórica, qual tremeluzir ofuscante e epileptogéneo das luzes desvairadas de uma qualquer discoteca. O caleidoscópio de asneiras faz pensar numa bad trip, com ácido marado.

Agora cá vêm, de novo, os Office boys da troica, o Ailé Sei-lá-se-é, o grumete de Madame Lagarde, e os assistentes operacionais do Finlandês que pensa que fala inglês, e do inefável Barroso.

Vêm, de novo, fiscalizar como vai o negócio de rackets que montaram em Portugal. Não vai lá muito bem. Os Nitti, Dutch Schulz, Cappone, e similares que cá deixaram instalados, não têm jeito para gerir a chafarrica. É muito complicado, mais a mais quando o estúpido do povo não faz o que lhe mandam e deixa de pedir facturas, de comprar a preços de mercado negro os artigos que sobrevivem e não mete a preciosa gasolina nos carros, nem passa nas imprescindíveis portagens das auto-estradas. Burros, camelos, ingratos, que não vêem que queremos salvá-los! Lá foi mais um rackteer para o Governo, o tal de Franquelim. É fartar vilanagem! Afinal, estamos num País de perpétuo Carnaval. Ninguém leva a mal... **AMC**

Pub



VISTEM-NOS NO FACEBOOK

O Maré Viva também esta nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

Simulacro testa resposta nos incêndios em altura

195 homens e 51 veículos de 13 corporações diferentes do distrito de Aveiro e do Porto. São estes os principais números do simulacro que decorreu domingo no Aparthotel Solverde, organizado pelos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

No domingo, por volta da uma da tarde, deflagrou um incêndio nos andares cimeiros do Aparthotel Solverde. O fumo saía pelas janelas e, de cá de baixo, ouviam-se os gritos das pessoas que estavam presas. Depressa, os meios de socorro foram acionados e começaram a chegar ao local equipas dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e de Espinho, dando início aos trabalhos de combate ao incêndio e de busca e salvamento.

As mangueiras foram desenroladas e transportadas pela zona da área de serviço da unidade hoteleira, já que, devido ao fogo, os elevadores ficaram logo interditos. Com o incêndio a decorrer no 11º e 12º piso, os bombeiros tiveram que subir a pé todas as escadas até ao topo do edifício para poder prestar socorro (tendo, depois, que retirar as vítimas também a pé, transportando-os com a ajuda de cadeiras ou mesmo a peso).

Entretanto, enquanto se começavam a ver sair alguns dos feridos mais ligeiros (que foram imediatamente socorridos pelas equipas de emergência pré-hospitalar presentes no local), já outras equipas trabalhavam, da parte de fora do aparthotel, para retirar as pessoas presas que se aglomeravam junto às janelas dos apartamentos dos pisos onde o fogo ainda lavrava. O angloco dos Bombeiros Voluntários de Espinho chegou ao local e, depois de algumas manobras, estava pronto para atuar e socorrer em altitude, retirando, com recurso ao cesto e à grua, várias vítimas

de um dos andares em risco.

Entretanto, toda a zona envolvente à unidade hoteleira se transformou. Com a ajuda da PSP, o trânsito foi cortado em algumas ruas para facilitar a chegada dos meios ao local do incêndio. O INEM também não tardou a chegar, montando mesmo um posto médico avançado para prestar assistência aos feridos mais graves antes de serem enviados para o hospital. Veículos de corporações de bombeiros vizinhos (Esmoriz, Feira, Aguda, Lourosa e Ovar são apenas alguns dos exemplos) ocupavam a Alameda 8 e os elementos desses corpos foram integrados nas operações. A Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) também esteve presente e, cerca de duas horas depois, o pior tinha já passado.

“OPERAÇÃO MUITO COMPLEXA”

Todo este cenário aconteceu, realmente, no domingo de manhã, mas fez parte de um simulacro organizado pelos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Segundo o comandante Pedro Louro, tratou-se de um simulacro respeitante a “um incêndio num edifício de hotelaria de grande altura. O incêndio fez dois mortos, foram assistidas 23 vítimas (com 22 a serem evacuadas), além dos feridos ligeiros. Tratou-se de uma “operação muito complexa”, tendo em conta que era um edifício muito alto e com elevada ocupação. Pedro Louro destacou a importância da realização deste tipo de exercício para que os meios respondam da melhor maneira numa situação real. O responsável falou de algumas dificuldades na circulação de veículos e na progressão no interior do edifício e realçou que nada foi treinado, apenas estudado teoricamente, e que se estavam a testar a resposta dos meios. **LM**



Pub.

3 ANOS AO SERVIÇO DA CULTURA DO CONCELHO

www.espinho.tv